

RESUMO

Dissertação de Mestrado

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTUDO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM ADULTOS E IDOSOS
NORMAIS

AUTORA: LARISSA DE SOUZA SIQUEIRA
ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA

Este estudo teve por objetivo investigar o desempenho de adultos e idosos em habilidades de memória de trabalho e no Mini-Exame do Estado Mental, verificando como estas habilidades relacionam-se entre si, com a faixa etária e com o nível de escolaridade. A amostra foi formada por 34 sujeitos, com idades entre 37 e 83 anos, brasileiros, falantes do português, alfabetizados e sem alterações neurológicas e/ou cognitivas evidentes e referidas, e foi dividida em quatro grupos conforme a faixa etária. O desempenho dos adultos e idosos nas avaliações de memória de trabalho foi verificado através da tarefa de repetição de não-palavras – para avaliar especificamente a memória fonológica, e da tarefa de repetição de seqüência de dígitos – para avaliar o executivo central e a memória fonológica, segundo a proposta de Baddeley & Hitch (1974 apud GATHERCOLE & BADDELEY, 1993). O Mini-Exame do Estado Mental, proposto por Folstein & McHugh (1975), foi utilizado para avaliar orientação, memória imediata, atenção, cálculo, evocação, linguagem, leitura e praxia construtiva. Para analisar a correlação entre as medidas foi utilizado o teste não-paramétrico Coeficiente de Correlação de Spearman, através dos quais verificou-se que: 1) os sujeitos mais jovens desempenharam melhor as três tarefas aplicadas quando comparados com os sujeitos mais velhos; 2) houve correlação significativa entre as tarefas de repetição de não-palavras e repetição de seqüência de dígitos; 3) o Mini-Exame do Estado Mental apresentou fraca correlação com as tarefas de memória de trabalho; 4) houve correlação significativa entre idade e escolaridade com as tarefas de repetição de não palavras, repetição de seqüência de dígitos e com o Mini-Exame do Estado Mental. Na comparação entre os quatro grupos, verificou-se que as médias de acertos nas três avaliações aplicadas diminuíram conforme a faixa etária aumentou. Comparando-se as médias de acertos nas tarefas de memória de trabalho e no Mini-Exame do Estado Mental de acordo com o grau de escolaridade, observou-se que as médias nas tarefas analisadas aumentaram em função do grau de escolaridade. Concluiu-se que sujeitos mais velhos e com baixa escolaridade, quando considerados como um grupo e não individualmente, apresentam desempenho inferior nas tarefas de memória de trabalho e no Mini-Exame do Estado Mental do que os sujeitos mais jovens e com níveis mais altos de escolaridade.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Memória de Trabalho, Mini-Exame do Estado Mental